

Humanização da assistência de enfermagem ao paciente em isolamento de uma unidade de infectologia

Raniella R. de Lima¹; José D. T. M. da Silva²; Tássya M. T. Silva³; Elinadja T. do Nascimento⁴; Midian L. N. C. Lopes⁵; Márcia C. de L. Lemos⁶; Jamile V. dos Santos⁷; Tatiane da S. Santos⁸; Aline de A. Marques⁹

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, 57010-300, Maceió, AL, Brasil. ⁹Enfermeira, Docente da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, 57010-300, Maceió, AL, Brasil.

O isolamento de um paciente durante seu tratamento em ambiente hospitalar acontece quando a doença infecciosa encontra-se no período de transmissibilidade, prevenindo que indivíduos suscetíveis sejam infectados. Cabe a equipe médica e de enfermagem do setor, analisar a natureza da infecção e as condições do paciente, elaborando medidas necessárias para a prevenção de sua transmissão. A humanização da assistência significa oferecer um atendimento de qualidade, combinando a tecnologia com o acolhimento, com ambientes de cuidado e com condições de trabalho favoráveis para o profissional. Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo foi identificar os pontos negativos que interferiram para humanização da assistência prestada pela equipe de enfermagem aos pacientes em isolamento. Realizado por acadêmicos do 5º ano de enfermagem da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, como um produto do Estágio Supervisionado Obrigatório, no período de 08 de abril a 06 de junho de 2016 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Escola Dr. Hélvio Auto, especializado em doenças infectocontagiosas. Foi observado que a assistência prestada pela equipe de enfermagem, em alguns casos, foi prejudicada pela dificuldade de alguns profissionais lidarem com suas limitações como déficit de conhecimento sobre determinada patologia, o medo em adquirir a doença e do próprio local de isolamento, e ainda, por preconceito com o paciente. Além disso, a falta de materiais como luvas, também dificultou a assistência. Com isso, concluímos que não houve humanização da assistência aos pacientes em isolamento, sendo uma consequência dos fatores supracitados. Logo, humanizar a assistência de enfermagem é um desafio viável e fundamental a ser enfrentado pela equipe, tendo a humanização como uma política que visa traduzir os princípios do Sistema Único de Saúde. Cabe ressaltar a importância da conscientização dos profissionais sobre a valorização do paciente, além da educação permanente em saúde para que eles adquiram uma aprendizagem significativa possibilitando a transformação da assistência segundo os princípios da humanização do cuidado, através de novas atitudes por parte dos trabalhadores de saúde.

Palavras-chave: humanização da assistência, isolamento de pacientes, cuidados de enfermagem.